

“Desfechos Perinatais Adversos Relacionados à Obesidade Prévia e/ou Ganho de Peso Excessivo na Gestação”

Antonia Aparecida Deluca de Oliveira

Defesa:

Joinville, 06 de dezembro de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Jean Carl Silva (Orientador)

Profa. Dra. Gabriela Elibio Fagundes (ESTÁCIO)

Profa. Dra. Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni (UNIVILLE)

Resumo

A gestação é um período de grandes transformações para as mulheres, sendo dinâmico nos seus aspectos fisiológicos, metabólicos e/ou nutricionais. Nesse sentido, devido à condição nutricional materna pré gestacional e o ganho de peso durante a gestação, os desfechos maternos e neonatais podem ser diversos. O objetivo desse trabalho foi avaliar os desfechos perinatais adversos relacionados à obesidade prévia e/ou o ganho de peso excessivo na gestação. Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, realizado no período de agosto a dezembro de 2020. A amostra foi composta por puérperas. As participantes foram divididas em quatro grupos. No cálculo de razão de chance (RC), utilizou-se o intervalo de confiança (IC) de 95% da seguinte forma: Grupo 1 - referência - não obesas com ganho de peso não excessivo (n=765/45,9%), Grupo 2 - obesas com ganho de peso não excessivo (n=190/11,4%), Grupo 3 - não obesas com ganho de peso excessivo (n=532/31,9%) e Grupo 4 - obesas com ganho de peso excessivo (n=179/10,7%). As chances foram significativas de DMG nos grupos 2 com RC de 3,6 (IC95% 2,5-5,2) e grupo 4 com RC 1,9 (IC95% 1,3-2,9), de DHEG nos grupos 3 e 4 com RC de 1,7 (IC 95% 1,1-2,6) e RC 3,1 (IC95% 1,9-5,2), e recém-nascidos GIG com RC 2,0 (IC95% 1,2-3,3), RC 2,6 (IC95% 1,9-3,7) e RC 3,2 (IC95% 2-5), nos grupos 2, 3 e 4 respectivamente. A via de parto não foi influenciada pela obesidade ou ganho de peso excessivo. As chances de DMG foram maiores nas gestantes

obesas com ganho de peso não excessivo e nas obesas com ganho de peso excessivo, enquanto que as chances de DHEG foram maiores nas não obesas com ganho de peso excessivo e nas obesas com ganho excessivo, já os recém-nascidos GIG foram maiores nos grupos nos três grupos analisados, a via de parto não foi influenciada pela obesidade ou ganho excessivo de peso.

Palavras-chave: Obesidade Materna; Ganho de peso na gravidez; Diabetes mellitus gestacional; Hipertensão induzida pela gravidez; Cesárea; Recém-nascido; Grande para idade gestacional.